



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2023

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: *exclusivamente material de escrita*

TEXTO

Leia com atenção o texto abaixo transcrito.

A Vanessa, que está neste momento em processo de reflexão com vista a um eventual casamento, enviou-me, por “mail”, uma lista das possíveis desvantagens, paralelo a outro rol de prováveis vantagens da união conjugal. Pediu-me a opinião, que não darei, tendo em conta o verdadeiro pavor que tenho de poder vir a ser
5 responsabilizada (ainda que remotamente) por decisões e trapalhadas alheias à minha vontade.

Assim sendo, passo a citar esta lista elaborada pela minha amiga, que, segundo as suas próprias palavras, está a ponderar as diversas variáveis com vista à elaboração de uma decisão sobre um futuro (embora por enquanto ainda eventual) quarto
10 casamento. Não é que a Vanessa tenha, para já, com quem casar – ela namora com o Cavia, mas disse-me que, desde que atingiu a idade adulta, sempre se recusou a contrair matrimónio com o Cavia –, mas, voltando a citar as suas palavras [...], o fundamental é decidir não importa o quê.

Aqui vai a lista das desvantagens, já que são imensos os partidários de que se
15 deve começar pelas más notícias:

– Nem todos os sonos se compatibilizam. Há quem se atravesse na cama ou queira os cobertores todos só para si, fale alto a dormir ou tenha insónias ruidosas, precise de uma lâmpada de 100 watts para ler, leve bolachas para a cama e se compraza com as migalhas, deite baforadas de tabaco para cima de um ente inanimado ou atire cinza para os lençóis.

– O instinto de posse de cada humano é um fator inibidor de uma relação matrimonial – passando por cima dos bens materiais, que só por si poderiam dar origem a uma enciclopédia, há questões, consideradas de somenos, a não desprezar: quem é que decide o que se vê na televisão, quem é que escolhe o filme, quem gere o CD, com quem é que se vai jantar à sexta-feira e almoçar ao domingo, os meus amigos são maiores que os teus.

– Outra variável do instinto de posse: os ciúmes. Abstraindo daqui a componente doentia da questão, que conhecida à partida seria fator inviabilizador de qualquer decisão positiva, há os ciúmes disto e daquilo, daqui e dacolá, uma espécie de “ciúmes etcétera” onde se incluem os tão queridos jantares com amigas(os), sem interferência de terceiros, cuja presença inviabiliza a utilização dos códigos específicos aprendidos nos tempos da Faculdade ou da sociedades recreativa.

Ana Sá Lopes, “Desvantagens do casamento” (adaptado), in *Vanessa na Cidade*, pp. 83-84 (crónica originalmente publicada no Público, edição de 9 de março de 2003)

PARTE I — COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Vanessa figura, nesta crónica, como personagem e assunto principal da mesma. Aponte os motivos que justificam ser-lhe atribuído esse duplo papel.
2. Considerando que a autora da crónica e Vanessa são amigas, parece-lhe justificar-se a atitude de reserva aqui demonstrada? Fundamente a sua posição.
3. Tendo por base as 3 desvantagens constantes na lista enviada por Vanessa à sua amiga cronista, indique, justificando adequadamente a sua resposta, os traços de personalidade que, a partir delas, podemos vislumbrar em Vanessa.
4. Explique como, na perspetiva da Vanessa, se distinguem os “ciúmes etcétera” dos ciúmes doentios.
5. Esta crónica de Ana Sá Lopes é atravessada por um olhar irónico da cronista relativamente ao propósito (eventual quarto casamento) e ao gesto (elaboração e envio da lista de desvantagens) da sua amiga Vanessa.
 - 5.1. Diga o que entende por ironia enquanto recurso estilístico.
 - 5.2. Mostre como o recurso à ironia serve à autora para influenciar o leitor e orientá-lo no julgamento da situação exposta.

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por **um** vocábulo ou expressão equivalentes no mesmo contexto: **partidários** (linha 14); **compraza** (linha 18); **somenos** (linha 23); **interferência** (linha 30).

2. Construa:
 - (a) um adjetivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **idade** e **processo**;
 - (b) um nome a partir de cada uma das seguintes palavras: **alto** e **comprazer**;
 - (c) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **humano** e **notícia**.

3. Atente nas seguintes frases:
 - (1) A união conjugal tem muitas vantagens.
 - (2) A lista das desvantagens foi elaborada pela Vanessa.
 - (3) O fundamental é decidir.
 - (4) Os bens materiais dão muita dor de cabeça.
 - (5) Os meus amigos são maiores que os teus.
 - (6) Os códigos são aprendidos na Faculdade ou na sociedade recreativa pelos grupos de amigos.
 - 3.1. Transcreva para a folha de prova dois constituintes que nelas desempenhem a função sintática de predicativo do sujeito.
 - 3.2. Transcreva para a folha de prova dois constituintes que nelas desempenhem a função sintática de complemento direto.
 - 3.3. Transcreva para a folha de prova dois constituintes que nelas desempenhem a função sintática de complemento agente da passiva.

4. Reescreva as frases (7) a (10), substituindo os constituintes sublinhados pela forma adequada do pronome pessoal e introduzindo as modificações necessárias:
 - (7) A Vanessa enviou-me uma lista das possíveis desvantagens.
 - (8) Há quem queira os cobertores só para si.
 - (9) Deixas a cinza nos lençóis.
 - (10) Os ciúmes inviabilizariam uma decisão positiva.

5. Proceda à reescrita das frases seguindo os requisitos dados.

5.1. Redija numa única frase as frases (11) e (12), utilizando o conector “se” e fazendo as alterações necessárias.

(11) A Vanessa não vê vantagens no casamento.

(12) A Vanessa não encontrará noivo para o quarto casamento.

5.2. Redija numa única frase as frases (13) e (14), utilizando o conector “apesar de que” e fazendo as alterações necessárias.

(13) Os amigos da Faculdade mantêm-se toda a vida.

(14) Os jantares de amigos podem ser uma desvantagem no casamento.

5.3. Reescreva na forma passiva a frase (15).

(15) Talvez os amigos do casal tivessem marcado o almoço na casa de um deles.

PARTE III — COMPOSIÇÃO

Escolha uma das duas propostas de produção textual abaixo indicadas.

1. Na contracapa de *Vanessa na Cidade*, volume que acolhe a crónica “Desvantagens do casamento”, podemos ler a seguinte observação de José Pacheco Pereira:

A ‘Vanessa’, da Ana Sá Lopes, no *Público*, é um muito interessante e conseguido exemplo do tumulto superficial que passa hoje por ser o protótipo das relações afectivas modernas.

Tomando em devida conta esta crónica de Ana Sá Lopes e o juízo de José Pacheco Pereira sobre a personagem Vanessa, defenda, num texto de opinião bem estruturado, uma perspectiva pessoal sobre as vantagens de uma vida partilhada, seja qual for a modalidade que assuma.

2. Vanessa deixa entrever que, por vezes, a decisão sobre coisas importantes da vida pode ser feita quase ao acaso, ao afirmar:

O fundamental é decidir não importa o quê.

Num texto de opinião bem estruturado, defenda a sua posição sobre a atitude veiculada na afirmação.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.	1
2.	2
3.	2
4.	1
5.1.	1
5.2.	2
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1,2
3.1.	0,4
3.2.	0,4
3.3.	0,4
4.	1
5.1.	0,6
5.2.	0,6
5.3.	0,4
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1. ou 2.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20